



Reunião de Coordenação do Geoma

AJUDA MEMÓRIA

Data: 16/5/2003

Local: MCT/AEB

Participantes: Lista em anexo

Objetivo:

Apresentar a Rede GEOMA para os novos dirigentes do MCT e discutir a agenda para o exercício de 2003.

Pauta:

- Abertura
- Informes sobre as atividades do GEOMA pelos executores
- Perspectivas para 2003
- Definição de representantes institucionais para os grupos temáticos
- Situação da coordenação do GEOMA
- Expansão do GEOMA para o Semi-Árido
- Outros assuntos

Abertura:

A reunião foi aberta pelo Presidente da Agência Espacial Brasileira - AEB, Luiz Bevilacqua, que fez um breve histórico sobre a criação do GEOMA. Ressaltou a Rede apresenta três grandes eixos: pesquisa, sinergia institucional e capacitação. Enfatizou a necessidade do País em ter uma Rede desse porte, sobretudo para comunicar em nível internacional o conhecimento gerado no Brasil. Informou que a desconcentração regional pode ser fortalecida se forem criados programas de pós-graduação sanduíche dentro do país, com alunos dos cursos da Amazônia fazendo parte de seu trabalho no Sudeste e vice-versa. Sugeriu a criação de um núcleo na Amazônia, onde pesquisadores de outras instituições seriam convidados a ministrar palestras e cursos de interesse do GEOMA. Justificou sua saída como Coordenador do GEOMA face ao novo cargo assumido e indicou Peter Mann de Toledo como novo coordenador.

O Secretário de Políticas e Programas de C&T, Gilberto Sá, enfatizou que o Geoma é prioridade na Secretaria. Considerou-o como importante instrumento de sinergia entre o MCT, instituições de pesquisa e a sociedade e promotor da desconcentração de C&T. Sinalizou a importância da Rede se expandir para outras regiões (Cerrado e Semi-Árido), evoluindo para um GEOMA Nacional. Acrescentou que a Fundação Joaquim Nabuco poderia cooperar com a Rede no Semi-Árido e que a criação de um núcleo de modelagem representa uma mudança de paradigma dentro da própria instituição. Comunicou que o INPE e a UFRN possuem uma pós graduação com a mesma visão do GEOMA.

Informes sobre as atividades do GEOMA pelos executores.

Os executores foram unânimes em concordar com a relevância do GEOMA para o desenvolvimento de pesquisas e conhecimento da Amazônia.

INPA - O Diretor do INPA, José Gomes ressaltou que pretende internalizar a Rede no instituto, solicitou assim a realização de uma palestra sobre o GEOMA, no INPA, seguida de mini-cursos de nivelamento, que deverão ser ministrados pelo INPE, IMPA E LNCC. Informou que o coordenador do GEOMA no INPA é o pesquisador Ednaldo Nelson.

MPEG - O Diretor do MPEG, Peter Toledo mencionou a importância do evento do grupo de biodiversidade ocorrido em fevereiro, em Belém, não só por seu caráter técnico como pelo interesse despertado em estudantes de pós-graduação. Acrescentou a relevância do curso de modelagem (nivelamento técnico) como um elemento de integração entre as instituições da região e do GEOMA como instrumento que proporciona respostas técnicas às demandas políticas. Relatou que o grupo Uso da Terra, do Museu, já está trabalhando na área crítica "Terra do Meio". Ressaltou a importância da integração da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM no projeto, que detém dados em hidrologia e geologia.

IMPA - O representante do IMPA, Hermano Frid, reiterou a importância da criação de um instituto "virtual" de modelagem da Amazônia, cujo objetivo seria sediar "workshops", palestras e cursos, reunindo grandes nomes da ciência nacional e internacional. Desta forma, seria possível a realização de "marketing" positivo da Amazônia, bem como atrair mais pesquisadores e novos grupos para a região. Frisou que o IMPA poderia contribuir com um grupo de modelagem matemática de populações biológicas, em questões de saúde (dinâmica de vírus, evolução da malária) e meio ambiente. Reforçou a sugestão do Dr. Bevilacqua em explorar a possibilidade de articular o Instituto do Milênio da Matemática com o GEOMA, usando recursos do Instituto do Milênio.

MAMIRAUÁ - O representante do Instituto MAMIRAUÁ, Helder Queiroz, informou que vem trabalhando em parceria com a pesquisadora Maria Tereza Piedade, do INPA, atuando em manejo florestal no médio Solimões e no levantamento da ictiofauna, estudando e modelando a sua distribuição. Após a reunião de Mosqueiro, o Instituto finalizou seu plano de trabalho e revisou o orçamento.

LNCC - Os representantes do LNCC, Leon Sinay, Renato Silva e Newton Scheinkman, reiteraram a necessidade do fortalecimento da integração institucional. Acrescentaram que o LNCC possui grupos trabalhando com dinâmica populacional, meios porosos, mecânica dos fluidos, entre outros. Foi destacado que o LNCC mantém as iniciativas definidas em Belém, consolidando mais um grupo que atua nas seguintes linhas: banco de dados, modelamento de rios e escoamento de solos. Acrescentou que este grupo se reúne semanalmente para discutir assuntos de caráter técnico e administrativos, relacionados com o GEOMA. O LNCC também se dispôs a colaborar na formação de recursos humanos, no âmbito do GEOMA e recomendou a busca de uma grade computacional ligada aos sete institutos, para facilitar a resolução dos problemas.

INPE - O representante do INPE, João Viane, concordou com a idéia de criar uma pós-graduação focada na modelagem e monitoramento ambiental (interdisciplinar). Informou que o GEOMA é uma unidade gerencial dentro do INPE trabalhando em diversos temas, tendo concluído um sistema de modelagem hidrológico pronto para ser testado em áreas como: uso da terra, biodiversidade e análise de sistemas

inundáveis. Acrescentou que em breve serão disponibilizados na internet os resultados do Prodes – Monitoramento Ambiental da Amazônia.

O Diretor de Políticas Científicas e Programas Especiais da SEPCT, Ivon Fittipalti, defendeu a criação do instituto do GEOMA, por suas características já mencionadas, e chamou atenção para a importância da área na criação de grupos de excelência nas regiões, atuando como instrumento de desconcentração da C&T.

O Secretário das Unidades de Pesquisa do MCT, Carlos Alberto Lima, considera o GEOMA como prioritário e assegurou seu empenho para a consolidação da rede. Solicitou a conjugação de esforços para o fortalecimento do Centro de Biotecnologia da Amazônia.

Manoel Barretto, representante da CPRM, instituição convidada para o evento, manifestou o interesse da instituição em participar do GEOMA devido à sua atuação no meio físico. Acrescentou que a CPRM está desenvolvendo modelos em hidrologia e hidrogeologia, como parte do serviço geológico, e que no Amazonas estão fazendo o levantamento aerogeológico. Informou que em parceria com o PRODEEM, vem desenvolvendo no Semi-Árido um projeto testando uma nova tecnologia para verificar a localização dos depósitos de água subterrânea.

Coordenação do GEOMA

Os membros da Comissão Coordenadora do GEOMA por unanimidade acataram a indicação de Peter Toledo para Coordenar o GEOMA, que aceitou o convite, na condição de que os recursos destinados ao GEOMA ficassem na secretaria do MCT à qual a rede estará vinculada, evitando, desta forma, impactos negativos na administração do Museu. Sugeriu que haja procedimentos no GEOMA para definir os parâmetros e critérios para inclusão de novas instituições.

O representante do INPE defendeu a idéia de formalizar a Comissão de Coordenação do GEOMA para deliberar sobre os recursos, sobretudo para que haja uma distribuição equitativa. Foi sugerido que a Comissão, como proposta na reunião ocorrida em Mosqueiro, seja oficializada mediante portaria do MCT. Foi consenso que esta Comissão passaria a incluir um representante da SECUP/MCT, além dos representantes de cada instituto envolvido e da SEPCT/MCT. Alertou-se para a necessidade de uma estrutura flexível para incluir novas instituições dispostas a participar da Rede.

Newton Scheinkman, do LNCC, mencionou que o conselho consultivo deve buscar parcerias com outras instituições, como: Embrapa, Citibank, IBM e Petrobrás, visando troca de experiências e a internalização de recursos adicionais, conforme sugerido em Mosteiro. O representante de Mamirauá, também defendeu este ponto de vista e sugeriu apresentar projetos ao CT-Hidro.

Desenvolvimento da Rede

O Coordenador Geral do Meio Ambiente da SEPCT, Luiz Carlos Joels, sugeriu que os institutos da Amazônia ministrem cursos e palestras nos institutos do Sudeste sobre questões ambientais que requeiram o uso da matemática como ferramenta de trabalho. Com relação à gestão dos recursos, sugeriu que fosse verificado o mecanismo adotado pelo Instituto do Milênio, para que sejam evitados comprometimentos financeiros com as administrações dos Institutos.

O Diretor do MPEG relacionou alguns cursos a serem ministrados no âmbito do GEOMA, visando o nivelamento dos pesquisadores, como sensoriamento remoto e modelagem matemática para biólogos. Foi recomendado que os cursos básicos a

serem ministrados para os pesquisadores das instituições sejam: equações diferenciais, modelagem matemática e dinâmica de populações. Foi comunicado que o pesquisador do INPE, Diógenes Alves, se prontificou a oferecer um curso sobre "Mudanças e dinâmica do uso da terra".

Renato Silva, do LNCC e Luiz Carlos Joels, do MCT, mencionaram a importância de se apoiar estudos de caso e trabalhá-los matematicamente. Esta proposta foi considerada como prioridade na aplicação dos recursos alocados para este ano.

Perspectivas para 2003

O Coordenador da CGMA apresentou os recursos garantidos pela SEPCT/MCT para o GEOMA em 2003. Os valores são bastante inferiores às necessidades do GEOMA e será necessário buscar recursos de outras fontes, inclusive da SECUP do MCT. Por consenso, a Comissão de Coordenação definiu a aplicação dos recursos em discussão dentro do quadro orçamentário vigente, como especificado abaixo.

AREAS TEMÁTICAS	ORÇAMENTO
Cursos e Seminários	100.000
Áreas alagáveis	70.000
Física ambiental (bacia hidrográfica)	60.000
Usos da terra- LUCC	50.000
Modelagem da biodiversidade	40.000
TOTAL	320.000

Além dos recursos acima, já foram executados R\$ 46.000,00 pelo MCT, com o apoio à Reunião Temática de Biodiversidade, em Belém, à essa Reunião de Coordenação, em Brasília, e à Reunião Temática do Uso da Terra, em Belém. Estão também sendo reservados recursos para as atividades de coordenação, em especial uma reunião no fim do ano, nos moldes da reunião de Mosqueiro. À medida em que forem obtidos novos recursos a Comissão de Coordenação irá estabelecer novas prioridades.

O Diretor do INPA recomendou que os eventos (cursos e workshops) a serem realizados fossem definidos em breve, para assegurar os recursos em caso de contingenciamento.

O grupo identificou os seguintes eventos a serem realizados: Workshop Manaus – LUCC (embora não exista uma unanimidade sobre isso, pois algumas instituições não se encontram preparadas); excursão a Terra do Meio; Cursos (nivelamento). Pretende-se finalizar 2003 com uma série de produtos, entre os quais um projeto em Mamirauá e um estudo de caso na Terra do Meio.

Expansão do GEOMA para o Semi-Árido

Foi informado que o INPE propôs uma ação no novo PPA para atender o projeto de modelagem no Semi-Árido, intitulada "Sistema de informações para o planejamento do desenvolvimento sustentável do Semi-Árido no nordeste", com a participação da Fundação Joaquim Nabuco, INPE e LNCC. A articulação entre os dois projetos deverá continuar, ainda que os projetos tenham identidade institucional própria.

Quanto à inserção de outros Biomas no Geoma, foi consenso que é fundamental organizar a rede de maneira a poder assimilar novas iniciativas, ainda que a oportunidade de sua expansão dependa do sucesso do GEOMA no desenvolvimento de modelos para a Amazônia.

O GEOMA e o PPA 2004-2007

O Coordenador da CGMA informou que foi proposto que uma ação já existente, a 3464, do PCTGE, passasse a ser específica para o GEOMA no PPA 2004/2007 com o título de "Métodos, modelos e georreferenciamento para a gestão ambiental – GEOMA".

A coordenação do GEOMA foi comunicada sobre a proposta de que o PCTGE seja fundido com outros programas do MCT, gerando um novo programa no PPA 2004/2007, intitulado Clima, Meio Ambiente e Sociedade. Outros programas do MCT também estão sendo fundidos.

O representante da CPRM sugeriu desviar alguns projetos para ações de outros programas, como exemplo, comentou sobre a existência de uma ação no Ministério das Cidades voltada para banco de dados para gestão territorial dos municípios.

Outros assuntos

Foi consenso que as três bolsas disponíveis no PCI/GEOMA seriam distribuídas entre o INPE, o LNCC e Mamirauá. Foi ainda identificada a necessidade de definir critérios para alocação de bolsas no futuro.

Apontou-se a possibilidade de ampliar as reuniões por meio de vídeo conferência, o que reduziria os custos para a Rede.

Próximos Passos

- 1) Detalhamento da aplicação dos recursos, a ser discutido na próxima reunião de Coordenação.
- 2) Definição de representantes institucionais para os grupos temáticos.
- 3) Proposta de reunião da coordenação do GEOMA no final de julho, tendo como principal ponto da pauta a definição do Conselho.
- 4) Realização do Seminário de internalização do GEOMA, no INPA, em junho, seguido do curso de nivelamento, data a ser definida.

Lista de Participantes

Nome	Instituição	Telefone	email
Renato S. Silva	LNCC	(24) 2233-6148	rssr@lncc.br
Leon Sinay	LNCC	(24) 2233-6004	sinay@lncc.br
Newton Scheinckman	LNCC	(24) 2233-6160	newton@lncc.br
Maria Luiza Braz Alves	MCT/CGMA	(61) 317-8111	mluiza@mct.gov.br
Rejane Marinho	MCT/CGMA	(61) 317-8071	rmarinho@mct.gov.br
Alfredo de Souza Mendes	MCT/CGMA	(61) 317-8093	alf@mct.gov.br
João Viane Soares	INPE/DSR	(12) 3945-6446	viane@dsr.inpe.br
Carlos Alberto da Silva Lima	MCT/SECUP	(61) 317-8012	clima@mct.gov.br
Ivon Fittipaldi	MCT/SEPCT	(61) 317-7612	ifittipaldi@mct.gov.br
Luiz Carlos de Miranda Joels	MCT/CGMA	(61) 317-8112	joels@mct.gov.br
José A. Alves Gomes	INPA/ MCT	(92) 643-3097	gomes@inpa.gov.br
Peter Mann de Toledo	MPEG/MCT	(91) 249-1302	toledo@museu-goeldi.br
Manoel Barreto	MME/CPRM	(61) 223-1059	manoelbarreto@rj.cprm.gov.br
Hermano Frid Neto	IMPA	(21) 2529-5116	herma@impa.br
Helder Queiroz	MAMIRAUÁ	(97) 3434672	helder@mamiraua.org.br
Edinalda de Araújo Matias	MCT/CGMA	(61) 317-7401	ematias@mct.gov.br